



Andréa Reis, Mariana Pinho (da ONG ACT Promoção da Saúde) e Bruna Pitasi

## Tabaco X comida

Durante as comemorações deste ano do Dia Mundial sem Tabaco, pesquisadores do INCA revelaram que fumantes brasileiros destinam, em média, 8% da renda familiar mensal para a compra de cigarros industrializados. O problema causado pelo fumo, porém, não está relacionado apenas com o comprometimento da renda: estudo da ONG ACT Promoção da Saúde mostra que o tamanho da área ocupada pela produção de tabaco é o mesmo que o de todos os vegetais produzidos no Brasil em conjunto (ou cerca de 357.230 hectares).

## Tabaco X comida II

“Precisamos entender que o Brasil voltou a ter fome: nós chegamos em 2013 a ter insegurança alimentar grave em 4,3% da população; voltamos, em 2022, a ter 15,2%. Isso é muito grave”, avaliou o diretor-geral do INCA, Roberto de Almeida Gil.

## Tabaco X comida III

A chefe da Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco do INCA, Andrea Reis, apresentou o tema da campanha deste ano: “Plante comida, não plante tabaco. Precisamos de comida, não de tabaco”, lembrando que “349 milhões de pessoas enfrentam insegurança alimentar em todo o mundo, e que a cultura do tabaco é responsável por 5% do desmatamento total do planeta”.



## Tabaco X comida IV

A analista da Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome Bruna Pitasi trouxe números absolutos do problema: “Chegamos a 33 milhões de pessoas com fome no Brasil em 2022, e a desnutrição infantil e de idosos voltou a aumentar em 2020”. Ela mostrou ainda que pessoas mais vulneráveis

(mulheres, negros e negras, além de moradores de zonas rurais) são as mais atingidas pela desnutrição. Por isso, a necessidade de que não sejam destinados recursos públicos à fumicultura. Para Pitasi, entre as formas pelas quais os governos podem apoiar a diversificação do cultivo estão os programas que conectam os agricultores aos compradores locais, como alguns conduzidos pela própria Secretaria.

## Nova gestão

Reforçar o Ensino e a Pesquisa, fazendo do trabalho assistencial um produtor de conhecimento, além de fortalecer o papel nacional do INCA, trabalhando sinergicamente com o Ministério da Saúde.

Essa foi a principal mensagem do novo diretor-geral do Instituto, Roberto de Almeida Gil, durante sua cerimônia de posse, no dia 3 de março. Gil destacou o crescimento da instituição, ao longo dos anos, como formadora de mão de obra especializada, e afirmou que a força de trabalho do INCA é essencial ao País. A ministra da Saúde, Nísia Trindade, prestigiou o evento.

## Ineditismo

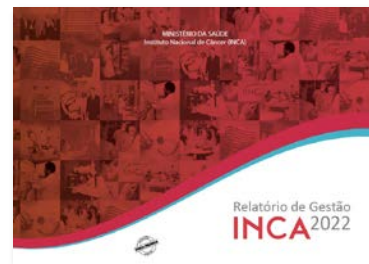
O Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço do INCA realizou, pela primeira vez, o procedimento de supermicrocirurgia reconstrutiva. A técnica consiste em usar tecidos de diferentes partes do corpo para reconstruir regiões afetadas, conectando vasos sanguíneos com calibre menor que um milímetro.

A cirurgia é indicada para partes sensíveis do corpo, como nariz, área dos olhos, boca, mãos e pés. Para a cirurgia reconstrutiva do nariz, o médico Bruno Albuquerque explicou que foram utilizadas cartilagens e pele da orelha da paciente.

“Por usarmos vasos sanguíneos tão pequenos, a região de onde retiramos a cartilagem e a pele praticamente não sofre alterações. É mínima a sequela com os melhores benefícios possíveis para o local que reconstruímos”, ressaltou o cirurgião.

## Transparência

Quem quiser conhecer mais de perto as realizações do INCA ao longo de 2022 pode consultar o *Relatório de Gestão* no portal do Instituto, disponível no link: <https://www.gov.br/inca/pt-br/aceso-a-informacao/transparencia-e-prestacao-de-contas>.



## Memória

Resultado de uma construção coletiva, o Ninho – Repositório Institucional do INCA tem como finalidade reunir, armazenar, preservar, organizar, disseminar e permitir acesso aberto de todo o conteúdo intelectual produzido e desenvolvido pelos servidores, docentes, discentes e profissionais de saúde da instituição.

Todos os documentos de caráter técnico-científico ou de memória institucional produzidos pelo INCA, profissionais vinculados ao Instituto e pelo seu corpo docente e discente podem ser incluídos nele.



## Ferramenta para diagnóstico precoce

O livro *Diagnóstico precoce do câncer de boca* é dirigido aos cirurgiões-dentistas como mais uma ferramenta para auxiliar no diagnóstico, o que é essencial para garantir o sucesso do tratamento e a qualidade de vida do paciente.

